

CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL

Efeitos não se restringem a financiamento

A crise financeira internacional já se faz sentir na economia brasileira. Praticamente 9 em cada 10 empresas consultadas afirmaram que seus negócios foram afetados pela crise. Os efeitos da crise não se limitam a problemas na disponibilidade e no custo do financiamento. O principal problema enfrentado pelas empresas é a redução na demanda.

Mais da metade das empresas consultadas estão revendo suas projeções de vendas para 2009 e mais de dois terços afirmam que seus planos de investimentos foram afetados.

Parcela considerável dos investimentos planejados foi adiada, enquanto em outros casos o montante investido será menor que o inicialmente previsto.

As medidas do Governo para melhorar as condições de financiamento já apresenta resultados, ainda que moderadamente, para a maioria dos empresários consultados. Não obstante, os empresários encontram-se divididos ao avaliar a duração da crise. Praticamente metade espera que a crise esteja superada até o fim de 2009, mas 40% acredita que isso não irá ocorrer antes de 2010.

PRINCIPAIS RESULTADOS

88% das empresas consultadas se dizem impactadas pela crise

57% reduziram sua projeção de vendas para 2009

71% afirmaram que seus investimentos foram afetados

61% responderam que o financiamento disponível foi afetado

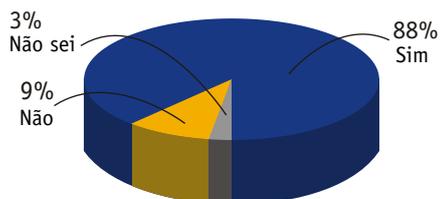
40% acreditam que a crise só estará superada depois de 2009

52% apontaram que as medidas tomadas pelo governo estão sendo efetivas, mas de impacto moderado.

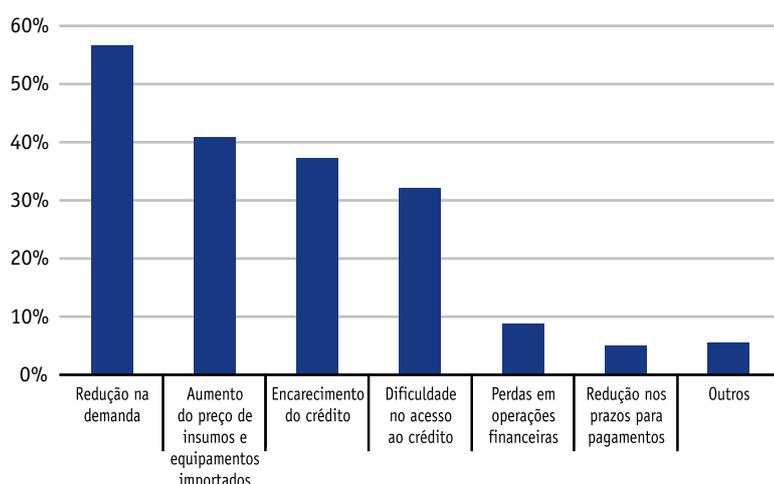
IMPACTOS NOS NEGÓCIOS DAS EMPRESAS

Queda na demanda leva o empresário a reduzir sua projeção de vendas para 2009

A crise internacional está afetando os negócios de sua empresa?

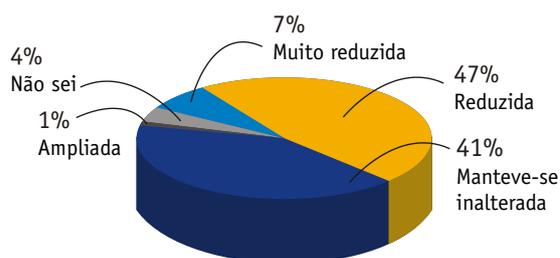


Em caso afirmativo, quais os principais impactos exercidos pela crise internacional nos negócios de sua empresa?



Nota: A soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas assinalações.

Por conta da crise, a projeção de vendas para 2009 de sua empresa foi:



Para 88% dos empresários consultados, a crise financeira internacional está afetando os negócios de suas empresas. Apenas 9% afirmaram que a crise não afeta seus negócios.

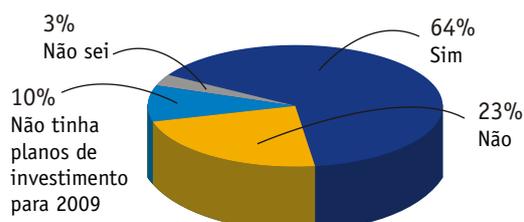
Entre as empresas que estão sendo afetadas pela crise financeira internacional, para mais da metade (57%) o principal impacto exercido pela crise internacional é a redução na demanda. O segundo principal efeito apontado pelos empresários é o aumento do preço de insumos e equipamentos importados. Em seguida, as maiores assinalações foram relacionadas ao financiamento: o encarecimento e a dificuldade de acesso ao crédito. Contudo, se tomados em conjunto, os problemas relacionados a financiamento alcançam 55% do total das empresas.

Em decorrência da crise, mais da metade das empresas consultadas revisaram suas projeções de vendas para 2009. A quase totalidade (98%) das empresas que refizeram suas projeções o fez para menor, sendo que 13% afirmaram que sua projeção de vendas foi muito reduzida.

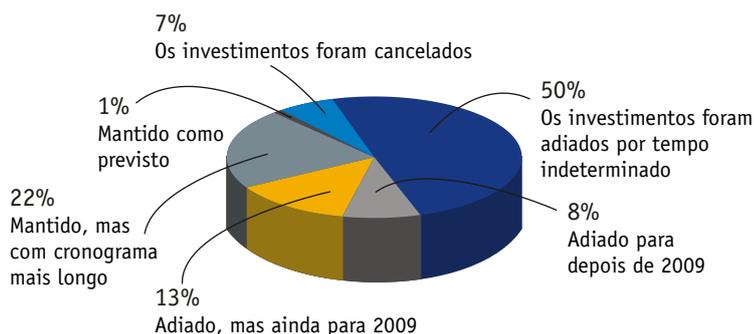
IMPACTOS SOBRE OS PLANOS DE INVESTIMENTO

Crise motivou parte das empresas a cancelar e rever investimentos

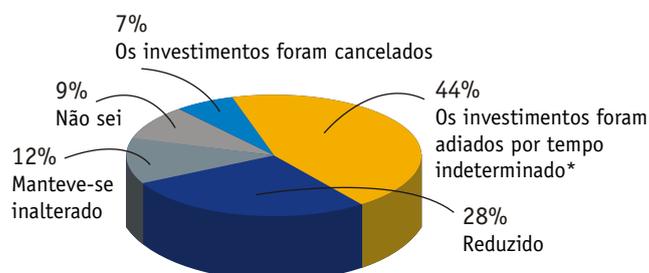
A crise afetou os planos de investimento de sua empresa para 2009?



Caso a crise tenha afetado os planos de investimento de sua empresa para 2009, qual foi o impacto em relação ao início dos investimentos?



Caso a crise tenha afetado os planos de investimento de sua empresa para 2009, qual foi o impacto em relação ao montante de investimento planejado?



*: Note-se que, dos 50% de empresas que afirmaram ter adiado seus investimentos por tempo indeterminado quando questionados sobre o início dos investimentos, 11% afirmou que reduziu o montante de investimento planejado.

Entre as empresas consultadas, 10% não tinham planos de investimento para 2009. Das que tinham planos de investimento para 2009, 71% afirmaram que a crise financeira internacional afetou os planos de investimento da empresa. Entre as empresas cujos planos de investimento para 2009 foram alterados, 57% cancelaram ou adiaram seus investimentos por tempo indeterminado.

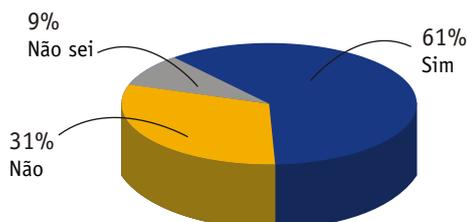
Entre as empresas que não adiaram por tempo indeterminado ou cancelaram seus planos de investimento, 49% mantiveram o plano de investimentos, mas com cronograma mais longo que originalmente previsto. 31% das empresas consultadas adiaram seus investimentos para 2009 e 19%, para data posterior. Apenas 2% mantiveram o cronograma de investimento tal como previsto.

Entre aquelas que não adiaram ou cancelaram seus planos de investimento, com relação ao montante de investimento planejado, 56% das empresas reduziram o montante a ser investido, enquanto 25% o mantiveram inalterado.

IMPACTOS SOBRE O FINANCIAMENTO DISPONÍVEL

Maioria das empresas está com dificuldade de obter capital de giro

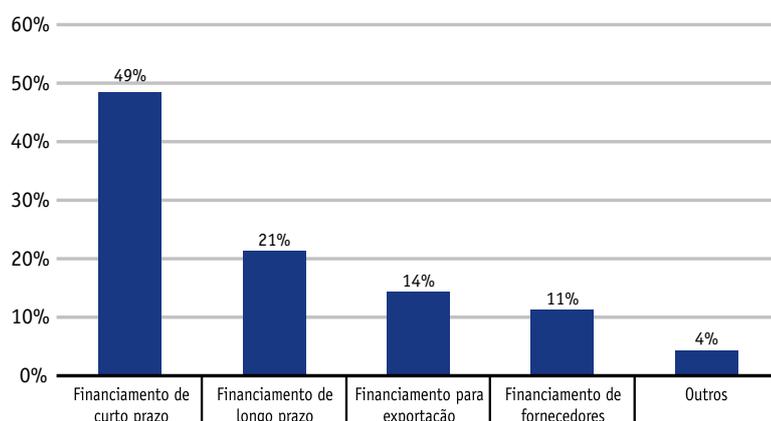
A crise impactou o financiamento disponível para sua empresa?



61% das empresas consultadas afirmaram que o financiamento disponível foi afetado pela crise financeira internacional.

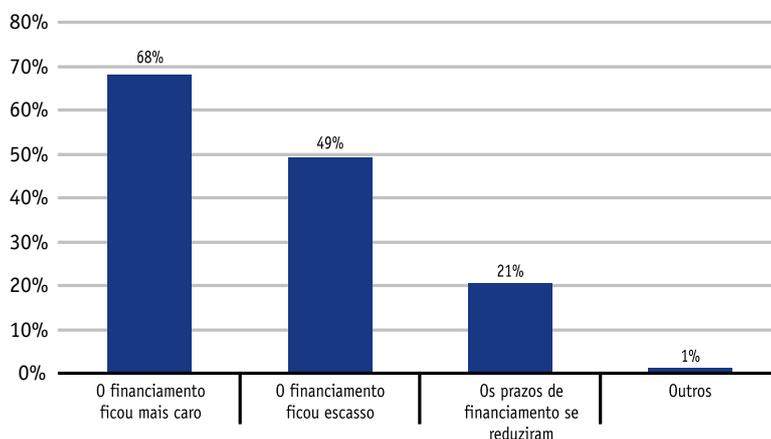
Dessas, 49% afirmou que o financiamento de curto prazo (capital de giro / desconto de duplicatas, etc.) é a modalidade mais afetada. Em seguida tem-se o financiamento de longo prazo, escolhido como o mais afetado por 21% das empresas.

Em caso afirmativo, qual o tipo de financiamento mais afetado?



Para 68% das empresas que afirmaram que a crise afetou o financiamento, o principal efeito da crise no financiamento foi a elevação no custo. Para 49% das empresas, o financiamento ficou mais escasso e para 21% os prazos se reduziram.

De que maneira o financiamento foi afetado?

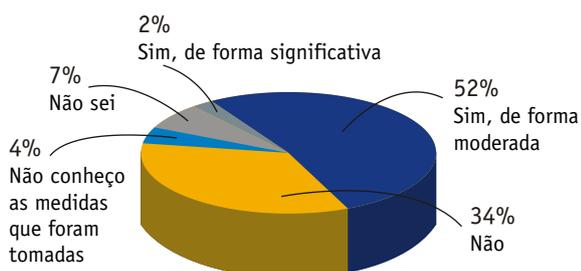


Nota: A soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas assinalações.

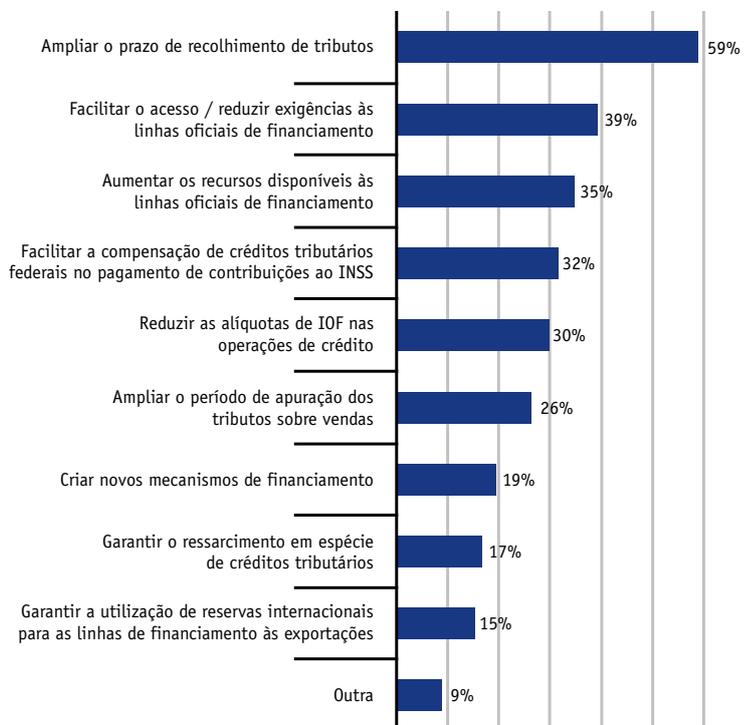
MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO

Medidas do Governo para melhorar as condições de financiamento estão dando resultados, mas de forma moderada

Em sua opinião, as medidas tomadas pelo Governo para melhorar as condições de financiamento estão sendo efetivas?



Em sua opinião, quais deveriam ser as medidas tomadas pelos governos federal e estaduais para superar a atual crise financeira?



Nota: A soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas assinalações.

Na opinião de 52% dos empresários consultados, as medidas tomadas pelo Governo para melhorar as condições de financiamento estão sendo efetivas, ainda que de forma moderada. Para um terço, as medidas não estão surtindo efeito algum.

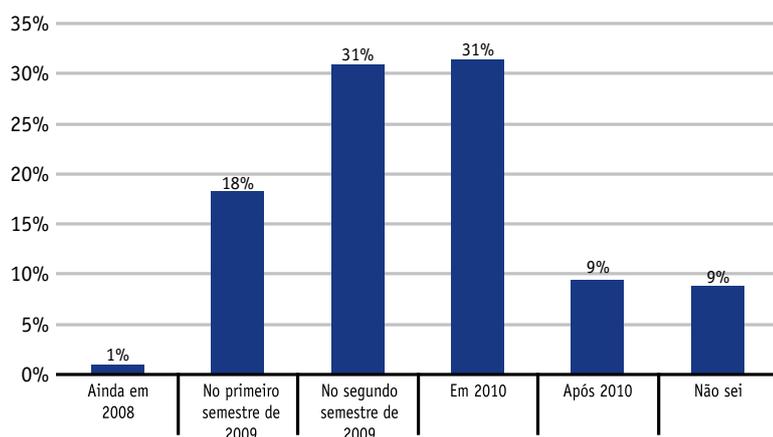
Apresentados a nove propostas de medidas a serem tomadas pelos governos federal e estaduais para superar a atual crise financeira, a maioria dos empresários (59%) escolheram a ampliação do prazo de recolhimento de tributos.

A segunda opção mais assinalada (39%) foi a facilitação ao acesso às linhas oficiais de financiamento. Em terceiro lugar, com 35% de assinalações, tem-se o aumento dos recursos disponíveis nas linhas oficiais de financiamento.

DURAÇÃO DA CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL

Metade dos empresários acredita que a crise estará superada até o fim de 2009

Em sua opinião, a crise estará superada:



Apenas 1% dos empresários acreditam que a crise estará superada ainda em 2008. 49% dos empresários avaliam que a crise será superada em 2009, sendo que 31% esperam na superação da crise apenas no segundo semestre. 40% avaliam que a crise será superada apenas em 2010 ou após.

A consulta foi realizada integralmente por meio eletrônico, entre os dias 6 e 14 de novembro. 385 empresas responderam à consulta. Dessas, 18% são empresas de grande porte, 34% de médio porte e 48% são pequenas empresas. A amostra abrangeu 25 estados brasileiros e 31 setores industriais.